



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO (RQS) N° 575, DE 2019

Informações ao Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

**AUTORIA:** Senador Humberto Costa (PT/PE)

**DESPACHO:** À Comissão Diretora do Senado Federal



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL  
Liderança do PT

## REQUERIMENTO Nº DE

SF/19178.56492-79 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência do Brasil, General Augusto Heleno Ribeiro Pereira, informações sobre o episódio da detenção de um militar brasileiro membro da Comitativa Presidencial ao G-20 portando 39 quilos de cocaína a bordo do avião presidencial.

Nesses termos, requisita-se:

1. Considerando que uma comitativa presidencial deveria ter o mais alto grau de cuidado em relação às pessoas e objetos embarcados - em especial face aos possíveis riscos não só à integridade física do representante maior do Poder Executivo Brasileiro, mas também à imagem internacional do Brasil - como foi possível que um militar membro dessa comitativa portasse tamanha quantidade de entorpecentes ilícitos a bordo?
2. Quais os cuidados e critérios habitualmente adotados pelos responsáveis pelo planejamento e coordenação de viagens presidenciais em relação à seleção de pessoal?

3. Quem propôs ao Presidente os nomes que integraram o "escalão avançado", conhecido como SCAV, desta missão? Solicita-se este documento com manutenção de sigilo.
4. Quando o Presidente aprovou os nomes que integraram o "escalão avançado" desta missão? Solicita-se este documento com manutenção de sigilo.
5. O pessoal envolvido nas comitivas presidenciais é submetido a exames toxicológicos periódicos?
6. Quais os cuidados habitualmente adotados pelos responsáveis pelo planejamento e coordenação de viagens presidenciais em relação à bagagem transportada nos aviões oficiais?
7. A Base Aérea da FAB em Brasília segue procedimentos internacionais de fiscalização de tráfico de entorpecentes?
8. A mala que continha entorpecentes foi submetida ao raio x?
9. Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido negativa, qual a razão para tal?
10. Quem foi o responsável pelo planejamento e coordenação da viagem presidencial ao G-20, objeto da apreensão do militar brasileiro em Sevilha?
11. Quem propôs e quem autorizou a parada em Sevilha?
12. Qual a rota tradicional adotada por este tipo de vôo do Brasil para o oriente?
13. Caso a rota tradicional mencionada na pergunta anterior não tenha sido a adotada, qual a razão de sua não adoção nesta viagem?



SF/19178.56492-79 (LexEdit)

14. Quantas vezes o segundo-sargento Silva Rodrigues, identificado como o responsável por carregar a mala contendo entorpecentes, viajou acompanhando o Presidente Jair Bolsonaro?
15. Quantas vezes o segundo-sargento Silva Rodrigues, viajou acompanhando os descendentes do Presidente Jair Bolsonaro?
16. Desde quando o segundo-sargento Silva Rodrigues presta serviços para a Presidência da República?
17. Quais foram as lotações anteriores do segundo-sargento Silva Rodrigues?

## JUSTIFICAÇÃO

Às vésperas do Dia Internacional contra o abuso e tráfico ilícito de drogas, tomou os jornais brasileiros a notícia de que um militar membro da comitiva do Presidente da República, Jair Bolsonaro, ao G-20 foi detido em Sevilha, na Espanha, com 39 quilos de cocaína em uma mala de mão.

A notícia ganhou repercussão internacional, sendo noticiada, por exemplo, pelos seguintes veículos:

- The Guardian, da Inglaterra, com a manchete “Airman with Brazil's G20 delegation held over drug trafficking” (<https://www.theguardian.com/world/2019/jun/26/soldier-with-brazil-g20-bolsonaro-delegation-held-over-drug-trafficking>);
- Jornal de Notícias, de Portugal, com a manchete “Militar da comitiva de Bolsonaro tinha 39 quilos de cocaína na

mala” (<https://www.jn.pt/mundo/interior/militar-da-comitiva-de-bolsonaro-tinha-39-quilos-de-cocaina-mala-11046588.html>);

- El País, da Espanha, com a manchete “Detenido en Sevilla un militar de la comitiva del presidente de Brasil con 39 kilos de cocaína” ([https://elpais.com/politica/2019/06/26/actualidad/1561540841\\_105498.html](https://elpais.com/politica/2019/06/26/actualidad/1561540841_105498.html))
- Bild, da Alemanha, com a manchete "Bolsonaro-Offizier wollte mit 39 Kilo Koks zum G20-Gipfel" (<https://www.bild.de/politik/ausland/politik-ausland/g20-gipfel-bolsonaro-soldat-mit-39-kilo-kokain-im-gepaeck-am-flughafen-erwischt-62897630.bild.html>)

O fato em tela possui especial gravidade por estar diretamente ligado ao mais alto escalão de representação do Executivo Brasileiro, responsável por representar o país internacionalmente. Com isso, levantam-se muitas dúvidas, inclusive se membros do governo brasileiro não teriam ligações com o tráfico internacional de entorpecentes. Diante da gravidade do fato e da especial proximidade com o Presidente da República, faz-se necessária a averiguação de responsabilidades e identificação de possíveis falhas estruturais.

Sala das Sessões, 2 de julho de 2019.

**Senador Humberto Costa**  
**(PT - PE)**  
**Líder do PT**